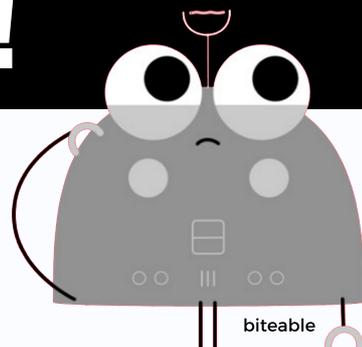


# ENERGIA NÃO É MERCADORIA!



## PRIVATIZAR A ELETROBRAS É ENTREGAR AS RIQUEZAS DO BRASIL

### Por que somos contra a Privatização?

Um empresa de energia não é apenas uma “fábrica de quilowatts”. Ela tem muitas outras funções importantes para o país. Uma delas é ser um motor de desenvolvimento e de **Soberania Nacional**. A empresa pública investe em pesquisas de energias renováveis, por exemplo. Essa é uma posição estratégica para o avanço do Brasil. Outro ponto, é **garantir que famílias que vivem em lugares mais isolados tenham acesso a energia**, mesmo que não seja lucrativo.

**Empresas privadas não farão isso!**  
**Porque têm interesse apenas no lucro.**



Com a privatização, as empresas privadas passam a ter controle da água dos reservatórios das hidrelétricas. A água é um bem público e de uso básico para a sobrevivência.



### Como funciona em outros países?

Em países como Estados Unidos, China e Canadá, o governo é o dono do negócio. O Canadá tem matriz energética baseada principalmente em hidrelétricas, assim como o Brasil. Lá, o setor é dominado por companhias públicas, de cada província. É o exemplo de Columbia, Québec, Britânica, Manitoba e Nova Brunswick. Em Ontário, a **venda de 30% das ações** da distribuidora de energia elétrica **foi recebida com indignação pela população**.

Nos **Estados Unidos**, a **hidrelétrica Grand Coulee** fica no Rio Columbia, no estado de Washington (USA). Ela funciona desde 1941 e é a 5ª maior usina do mundo. **É operada pelo US Corps of Engineers, um órgão do governo federal**. Apesar da energia hidrelétrica ser o principal objetivo da represa, o desejo público de irrigação foi a força motriz por trás da sua construção.

**73% das usinas hidrelétricas americanas são do Estado, sendo 21% do exército.**



**EUA, China e Canadá mantêm forte presença estatal nas hidrelétricas.**



**Nesses países, o setor elétrico é considerado como estratégico! Então, por que privatizar o setor no Brasil? Aqui não é estratégico?**

A manutenção da energia hidrelétrica nas mãos dos governos é parte da estratégia de desenvolvimento de países como Estados Unidos, China e Canadá. Essa política, em geral, é baseada no conceito de **segurança energética**. Ou seja, a **garantia da disponibilidade ininterrupta de fontes de energia a um preço acessível** para garantir o desenvolvimento econômico, industrial e social dos países.

**Nesses países os governos, por serem soberanos, possuem o controle total da produção da energia necessária para o seu desenvolvimento.**



Segundo a Agência Internacional de Energia, juntos, **China, Canadá, Brasil e Estados Unidos** são responsáveis por 52,8% da energia hidrelétrica produzida. **Nesses países os governos possuem o controle do negócio.**

Atualmente, o governo federal detém 63% do capital total da Eletrobras, sendo 51% da União e outros 12% do BNDESPar, o braço de investimentos do BNDES.

Entre os candidatos a abocanhar a Eletrobras, não existe nenhuma empresa brasileira. São fundos estrangeiros, companhias energéticas europeias e estatais chinesas.

Assista: 'Privatizações: a Distopia do Capital', dirigido por Silvio Tandler, realizado pelo SENGE Rio e pela Fisenge.



Canal do Youtube:  
Caliban Cinema e  
Conteúdo



@senge.rio



@sengerj



www.sengerj.org.br

**Defender a Eletrobras é defender um Brasil Soberano!**

